

ECOLOGIA – DESENVOLVIMENTO DAS PLANTAS

Eixo: Práticas para Ensino Fundamental

KNAUT, Michelle Souza Julio¹
RIBAS, Cíntia Cargin Cavalheiro²
SILVA, Evellyn Ledur da³

Um recurso usado pelo professor para trabalhar ciências envolvendo ecologia e meio ambiente em sala de aula, pode ser a experimentação. Desta forma vai articulando a discussão de questões de ciências com a construção do conhecimento científico e o desenvolvimento das expressões oral e escrita. Uma das formas mais antigas e divertidas de aprender a respeitar a natureza é observar as plantas e os animais, instigando a reflexão sobre seu desenvolvimento, indícios que lhe permitem reconhecer a vida. Nossos antepassados descobriram como funciona o ciclo de vida da nossa fauna e flora através da observação. É possível ensinar para as crianças os estágios de crescimento das plantas, usando como atividade pedagógica o plantio do feijão.

TURMA: 1º ano

1 OBJETIVO GERAL

Conhecer o ciclo de vida de uma planta o processo de germinação.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mostrar a importância da água para a preservação do meio ambiente;
- Ressaltar que as plantas são seres vivos e necessitam de cuidados;
- Perceber os elementos fundamentais para seu crescimento como: água, nutrientes e luz solar.
- Oportunizar experiências de forma lúdica.

¹ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

² Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

³ Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina. Professora tutora no Curso de Pedagogia nas Faculdades OPET. Atua principalmente nos seguintes temas: iniciação científica, ensino superior e legislação educacional.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Com a apreciação de histórias infantis o aluno será capaz de entender o processo de germinação de uma planta?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O professor explicará às crianças a sequência dos acontecimentos para evitar que os alunos fiquem ansiosos e dispersos. Após, contará as histórias: “João e o pé de feijão”, adaptada por Ruth Rocha, e “João Feijão” escrita por Sylvia Orthof, despertando o interesse e a curiosidade dos alunos sobre o tema. Questionamentos sobre as histórias e seus personagens serão feitos para verificar a compreensão dos alunos sobre o tema.

O professor, abordará o foco central da atividade que é a germinação de sementes, mais especificamente a germinação do feijão, o crescimento das plantas, bem como quais são os elementos essenciais para que este processo ocorra. Para isso, o professor mostrará os materiais que serão utilizados e explicará como a atividade será realizada e qual a importância de cada item para a experiência da germinação do feijão (copo plástico, algodão, feijão e água).

Com o material em mãos, os alunos serão instruídos para colocar o algodão e posteriormente o feijão dentro do copo descartável. Após esta etapa, o professor mencionará a importância da água no processo de crescimento e desenvolvimento da planta. A importância da terra neste processo deverá ser mencionada. Em aproximadamente quatro dias as crianças já poderão observar as transformações do feijão, pois a semente já terá raiz, caule e posteriormente haverá o crescimento de pequenas folhas.

Em outro momento o professor poderá plantar com a turma uma “muda” de flor chamada “Crista de Galo” e explicará a questão do tema compostagem. Todos os alunos molharão a terra com a flor plantada utilizando o borrifador de água. Os alunos poderão acompanhar cotidianamente em sala de aula as transformações da flor.

Ao final das atividades, o professor entregará aos alunos uma ilustração de Maurício de Souza de “João e o pé de Feijão”, para que usem a criatividade colorindo o desenho.

5 MATERIAIS UTILIZADOS

Copos de café descartáveis, algodão, sementes de feijão, borrifador com água, garrafa pet, terra e mudas de flor.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação será feita no decorrer da atividade, através da observação da professora quanto à participação do aluno na atividade proposta, a criatividade e a cooperação, compreensão do tema abordado para realizar a germinação do feijão.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), são documentos do Ministério da Educação, elaborados pelo Conselho Nacional de Educação Básica. Os PCNs, voltados ao Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano, foram divididos em áreas conforme a função instrumental de cada uma, possibilitando uma integração entre elas. As áreas existentes são: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, Arte, Educação Física, História e Geografia, todas separadas em livros. Além destes, foram também, adotados os temas transversais, dentre eles o tema meio ambiente, atribuindo a escola o dever de evidenciar aos alunos a relação deste tema com as demais disciplinas.

Nesse sentido Capra salienta que ser ecologicamente alfabetizado, significa entender os princípios de organização das comunidades ecológicas (ecossistemas), e usar esses princípios para criar comunidades humanas sustentáveis (CAPRA, 1996 p. 86). Nota-se que o termo utilizado pelo autor “ser ecologicamente alfabetizado”, faz uma direta relação com os PCNs, uma vez que para formar cidadãos conscientes de sua inserção no meio ambiente é preciso muito mais do que legislar acerca de matérias curriculares obrigatórias como Língua Portuguesa e Matemática.

Nesse contexto, tamanha a importância do tema, em 27 de abril de 1999 foi sancionada a Lei 9.795 que dispõe sobre a Educação Ambiental e logo em seu artigo 2º dispõe: “a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal” (BRASIL, 1999).

Perante isso, os PCN's juntamente com a lei de Educação Ambiental demonstram a importância da educação ambiental nas escolas. De acordo com Hargreaves (2001, p.82) “é muito importante favorecer experiências que promovam a observação, a experimentação e o estabelecimento de relações entre fatos e acontecimentos, enfim, a curiosidade e, não menos importante, a capacidade criativa e imaginativa”. Desse modo o tema apresentado no plano de aula mostra-se totalmente pertinente, visto que a educação ambiental tem sua importância reconhecida na legislação vigente, bem como promove a experimentação dos alunos acerca do tema. Por intermédio de uma sementinha plantada é possível fazer nascer dentro de cada criança a conscientização acerca da importância de preservar o meio ambiente, tornando-as cidadãs responsáveis e conscientes.

8 REFERÊNCIAS

CAPRA, F. **Gerenciamento ecológico**. São Paulo: Cultrix, 1996.

BRANCO, S. M. **O meio ambiente em debate**. São Paulo: Moderna, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso em 17 jul. 2015.

HARGREAVES, Andy; EARL, Lorna; RYAN, Jim. **Educação para mudança: recriando a escola para adolescentes**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

THOMACHESKI, Ermelina Generosa Bontorin. **Currículos e Programas**. Curitiba. OPET, 2011.